



Agencia de Desenvolvimento e **Inovação**

Desindustrialização e Re-industrialização

AS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA

JORGE HORI – 10/09/2015

Uma crise super conhecida e discutida

- ▶ O Brasil está em crise.
 - ▶ Estagnação ou recessão?
 - ▶ A economia vai se recuperar em 2016, 2017 ou 2018?
- ▶ Como chegamos a esta situação e os culpados.
- ▶ Questões sobre o futuro, sobre o Brasil.
 - ▶ O que será da economia paulista pós ajuste?

Um choque inicial para balançar as cabeças e criar incomodidade

- ▶ Cuidar do enterro de uma indústria moribunda.
- ▶ Não sobreviverá aos novos tempos:
 - ▶ China, a maior economia do mundo:
 - ▶ maiores índices de demanda e produção.
 - ▶ maior compradora e vendedora do mundo.
- ▶ E o Brasil? Fechar-se?
 - ▶ sobreviver voltado exclusivamente para dentro?
 - ▶ Ser o maior supridor de grãos, minério de ferro,
 - ▶ um país de commodities?

Sobrevida da indústria brasileira

- ▶ Mecanismos protecionistas e reservas de mercado.
- ▶ Medidas já existem:
 - ▶ alíquotas mais altas dos tributos para os veículos importados.
- ▶ Conteúdo nacional para suprimento do mercado nacional.

Há ainda espaço para a revitalização da indústria no Brasil?

- ▶ Sim. Mas porque não ocorrem?
 - ▶ resistências históricas e ideológicas;
 - ▶ industrialização brasileira concebida e desenvolvida para atender ao seu imenso mercado interno.
 - ▶ Deu certo
 - ▶ imenso parque industrial, com segmentos altamente modernos e ampla presença das multinacionais.
 - ▶ Esgotou
 - ▶ Resiste em mudar de orientação.

Os medos

- ▶ O Brasil nunca aceitou implantar “plataformas de exportação”:
 - ▶ Medo da produção voltada para o mercado externo, comprimindo a remuneração dos trabalhadores brasileiros.
- ▶ Não ficar na dependência das multinacionais:
 - ▶ Perda na soberania nacional;
- ▶ Medo de ficar na dependência de commodities:
 - ▶ Preços fixados em bolsa de mercadorias;
 - ▶ Grandes flutuações de preços, ao longo do tempo;
 - ▶ “doença holandesa”.
- ▶ Medo da “invasão” dos produtos importados, com os acordos.

As conseqüências comparativas

7

- ▶ A China,
 - ▶ “barriga de aluguel”
 - ▶ Grande escala das unidades de produção.
 - ▶ Escala: fundamental para viabilizar a instalação de alta tecnologia - os ganhos de produtividade.
- ▶ As unidades industriais brasileiras: minúsculas.
 - ▶ Pequena escala responsável pela baixa produtividade.
- ▶ Conseqüência prática
indústria brasileira não competitiva

A questão crítica para a reindustrialização

- ▶ A grande opção
 - ▶ Ampliar a produção industrial no Brasil para vender para todo o mundo, ou
 - ▶ Manter-se fechado dentro do mercado interno e dos países vizinhos?
- ▶ Condição favorável, rejeitada e apenas tolerada:
 - ▶ As multinacionais no Brasil:
 - ▶ As cadeias globais são gerenciadas pelas multinacionais.

Inserção nas cadeias globais

- ▶ **O Brasil está altamente inserido nas cadeias produtivas globais:**
 - ▶ ponta final dessas cadeias, apenas para atender ao mercado interno e da vizinhança.
- ▶ **O Brasil não está inserido nas cadeias globais de suprimento.**
 - ▶ Resultado: grande importador e pequeno exportador de produtos industrializados

Além da condição preliminar

10

- ▶ A reindustrialização não será automática.
- ▶ Necessárias estratégias além das políticas horizontais – valorização cambial
- ▶ Política industrial - em vez de:
 - ▶ Que benefícios adicionais vocês precisam para exportar mais e aumentar a produção?
 - ▶ Que entraves precisam ser retirados para atrapalhar menos a vida de vocês?

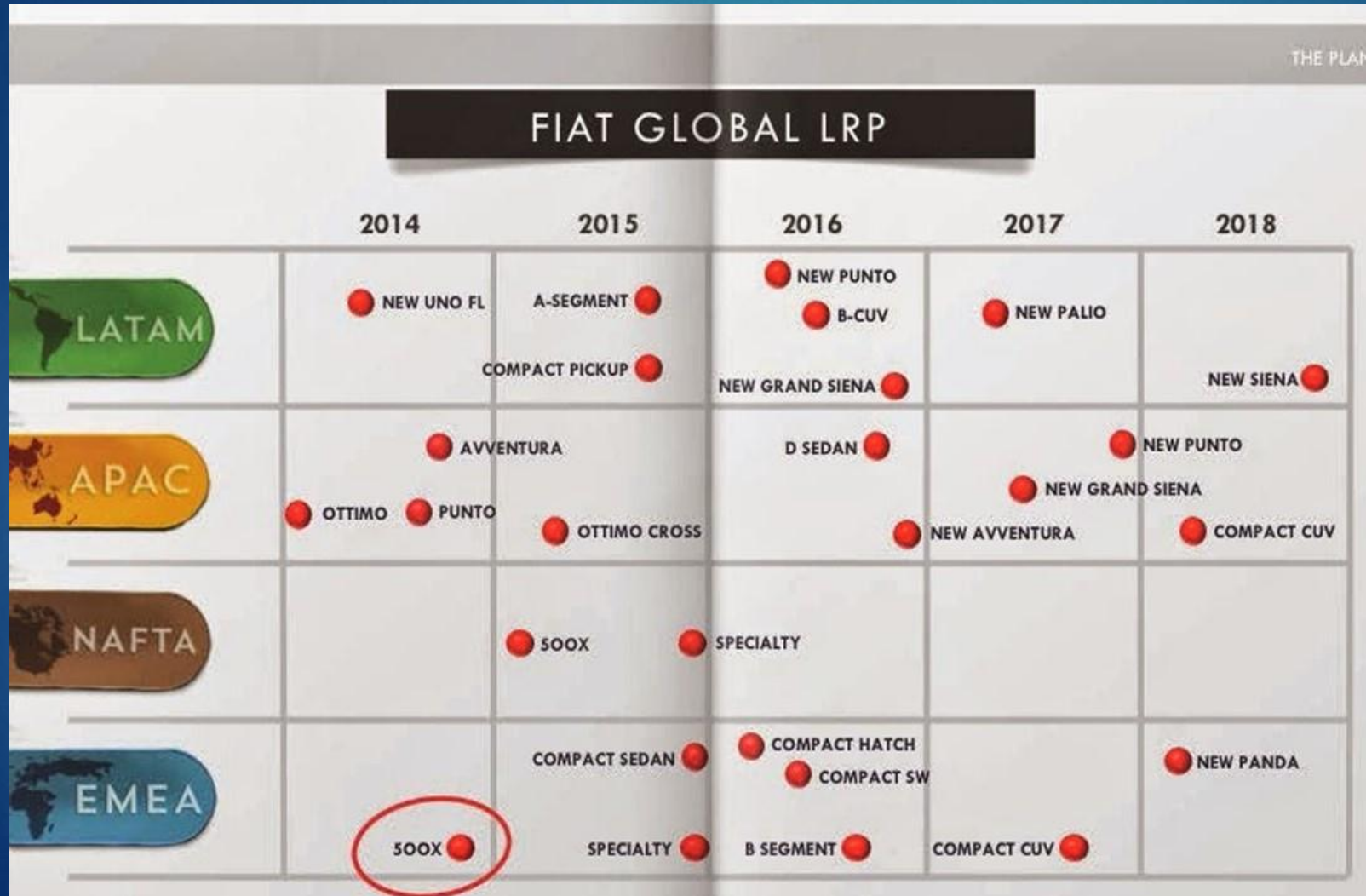
Expansão das multinacionais

11

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Globalização econômica
 - ▶ imensa expansão mundial das multinacionais
 - ▶ responsáveis pela implantação e gerenciamento das cadeias produtivas globais.
 - ▶ mudam substancialmente os mecanismos de comércio exterior.
- ▶ Substituição das negociações comerciais por transferências entre unidades do mesmo grupo, em países diferentes, decididas pelo centro corporativo

Planejamento global da produção da FIAT



- ▶ **LATAM** – Latin American
- ▶ **APAC** – Asia Pacific
- ▶ **NAFTA** – North American Free Trade Agreement
- ▶ **EMEA** – Europe, the Middle East and Africa

Um caso recente

13

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ A Ford na Bahia: planos iniciais
 - ▶ exportar para o México e para os EUA.
- ▶ Não exportou para os EUA
 - ▶ Centro Corporativo em Detroit decidiu
 - ▶ exportações do México e não do Brasil.
- ▶ Versão
 - ▶ o Brasil não consegue exportar para o México.
- ▶ Realidade
 - ▶ Não quer transferir da subsidiária brasileira para a mexicana.

A indústria automobilística no Brasil sobreviverá?

14

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Custo Brasil e taxas baixas de investimento em inovação?
 - ▶ inovação não é de um país mas é de propriedade do grupo multinacional que a desenvolveu.
 - ▶ Aplica em todas as suas unidades espalhadas pelo mundo.
 - ▶ A inovação numa unidade não determina a sua competitividade em relação às outras unidades do mesmo grupo.
- ▶ Fábrica da FCA (Fiat Chrysler Automotive) em Goiana, Pernambuco.
 - ▶ Incorpora todas as inovações do grupo pelo mundo.

Limitações na cadeia de suprimento

15

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ As multinacionais transferem os seus produtos fabricados no país para outras das suas unidades mundiais;
- ▶ Dependem de fornecedores nacionais, não competitivos.
- ▶ A cadeia produtiva nacional pode comprometer a competitividade do produto da multinacional:
 - ▶ A indústria de medicamentos depende de insumos competitivos.
 - ▶ A importação de insumos, a sua manipulação e exportação dos produtos acabados é uma estratégia que gera valor adicionado.
- ▶ Geração de empregos pelo valor adicionado não pelo faturamento.
 - ▶ A China agrega 30% dos Iphones, montados no país.

Outras cadeias globais de suprimento

16

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Cadeias produtivas com participação representativa das multinacionais no Brasil.
 - ▶ Insumos para o agronegócio
 - ▶ Indústrias de alimentos processados
 - ▶ outras ligadas ao agronegócio
- ▶ cadeia produtiva “hors concours” EMBRAER.
- ▶ Três possibilidades:
 - ▶ indústria da saúde (equipamentos e medicamentos);
 - ▶ Indústria de defesa;
 - ▶ Indústria mecânica de alto valor agregado:
 - ▶ Baseado em logística aérea.

Há possibilidade de sobrevivência para as indústrias tradicionais?

- ▶ Calçados, têxteis, vestuário, móveis e outras.
 - ▶ Fora os mecanismos protecionistas, tem alternativa?
 - ▶ Tem disponibilidade próxima das matérias primas (couro, algodão e madeira).
 - ▶ O Brasil virou exportador dessas matérias primas e importador dos produtos acabados.

Desindustrialização e Reindustrialização em Guarulhos

Desindustrialização

19

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Indústria instalada em Guarulhos por extravasamento do parque industrial leste da capital.
- ▶ Predominância de empresas nacionais com pouca instalação de multinacionais. Pfizer é a grande exceção.
- ▶ Indústria, de baixa ou média tecnologia, dominada por empresas nacionais, voltada para o mercado interno está num inexorável processo de decadência, com poucas possibilidades de revitalização
 - ▶ falta de condições de competitividade dos seus produtos frente aos concorrentes asiáticos.

Baixa inserção nas cadeias globais, com exceções

20

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Baixa inserção da indústria de Guarulhos nas cadeias globais.
- ▶ Exceção: medicamentos
 - ▶ Guarulhos hospedou duas grandes empresas do setor:
 - ▶ Uma multinacional, a Pfizer; e
 - ▶ Uma nacional: Laboratórios Aché.
 - ▶ A essas duas grandes empresas soma-se a presença em Guarulhos da FURP – Fundação do Remédio Popular.

A saída para a crise

21

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ A saída para a crise, a curto e médio prazos, está em aumentar o volume de exportações, com duas grandes opções:
 - ▶ Esforço exportador das empresas nacionais, agora favorecidas pela desvalorização do real;
- ▶ Estratégias de maior transferência de produtos brasileiros pelas multinacionais:
 - ▶ Multinacional não exporta, transfere:
 - ▶ transfere insumos e produtos de uma unidade nacional para outra unidade sua em outros países do mundo.
 - ▶ As transferências pelas multinacionais podem ocorrer a curto prazo.
 - ▶ As exportações das nacionais, demora mais tempo, a menos das que já exportam tradicionalmente, para terceiros países, que não a Argentina.

Revitalização e reindustrialização

22

- ▶ A reindustrialização não poderá depender da revitalização da indústria tradicional.
- ▶ Deverá ocorrer pela instalação de novas indústrias, em linha com a nova organização mundial da produção:
 - ▶ Alta tecnologia;
 - ▶ Elevada escala de produção;
 - ▶ Cadeias globais (produtivas e de suprimento);
 - ▶ Globalização.

Características básicas das novas indústrias

23

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Indústrias cujo mercado brasileiro seja relevante dentro do mercado mundial:
 - ▶ Deverá estar, pelo menos, entre os cinco maiores mercados mundiais;
- ▶ Indústrias associadas à logística aérea internacional;
- ▶ Indústrias de alta tecnologia.

Oportunidades geradas pela logística aérea

- ▶ Tecnologia da informação associada com a miniaturização e agora a nanianização.
- ▶ Os equipamentos e seus componentes são cada vez menores,
 - ▶ alto valor específico,
 - ▶ movimentação via aérea.
- ▶ Globalização:
 - ▶ equipamentos envolvem partes, produzidas em diversos países do mundo e movimentadas por avião.

As oportunidades industriais

25

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Guarulhos sedia o principal entreposto aéreo de cargas.
 - ▶ Maior hub sul-americano de voos com passageiros
 - ▶ cargas aproveitam os porões dos aviões de passageiros,
- ▶ Aproveitamento dessas facilidades,
 - ▶ estabelecimento de plataformas mundiais de produtos industriais de alta tecnologia:
 - ▶ Importando e exportando.
- ▶ Não é importar peças e componentes para montar para o mercado interno.
- ▶ Inserir-se na cadeia global produtiva e de suprimento.

As oportunidades da indústria da saúde

26

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ A indústria da saúde
 - ▶ uma das poucas alternativas de revitalização industrial, com base ainda no mercado interno.
- ▶ O mercado interno
 - ▶ alavanca para a escala de produção mundial.
- ▶ Sem a grande escala e inserção nas cadeias globais (produtiva e de suprimento) não haverá condições de competitividade.

Outras alternativas

27

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Mecatrônica:
 - ▶ Produção de robôs;
 - ▶ Equipamentos de automação industrial;
 - ▶ Impressoras 3D.
- ▶ Drones
- ▶ Materiais para as nano tecnologias.

Alternativas para a reindustrialização em Guarulhos

28

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Ver o terminal de Guarulhos como a principal **porta de saída** para os produtos exportáveis via aérea.
- ▶ Desenvolver em Guarulhos o principal polo industrial da saúde, voltada para o mundo.
- ▶ Focar nas startups de hardware, associadas ou decorrentes das novas inovações

Questões para pensarmos e
discutirmos

A indústria tradicional “tem futuro”?

30

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ A indústria instalada no Brasil sobreviverá a esta crise?
- ▶ Quais as perspectivas da indústria brasileira perante a hegemonia mundial da China?
- ▶ A inovação é a salvação?

A maior incógnita

31

- ▶ O Brasil aceitará a alternativa de implantar **plataformas de exportações das multinacionais?**
- ▶ O Brasil está inserido nas cadeias produtivas globais?
 - ▶ E nas cadeias globais de suprimento?

Questões para pensarmos e discutirmos

32

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ A retomada do crescimento será automática, ou dependerá de um planejamento de longo prazo?
 - ▶ A indústria automobilística no Brasil sobreviverá?
 - ▶ A cadeia produtivas dos equipamentos médicos é viável?
 - ▶ A indústria tradicional de bens de consumo, como calçados e vestuário tem futuro?
- ▶ Quais são os rumos que a indústria brasileira deverá tomar?

Indagações a respeito da reindustrialização de Guarulhos

33

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ Há perspectivas de revitalização da indústria tradicional instalada em Guarulhos?
- ▶ Quais seriam as oportunidades geradas pela logística aérea?
 - ▶ Além da indústria de medicamentos quais seriam as demais oportunidades?
- ▶ Que setores novos poderão ser considerados para a reindustrialização em Guarulhos?
- ▶ Quais as estratégias para efetivar essa reindustrialização?

Esclarecimentos e debates

34

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ As colocações aqui são propositadamente polêmicas para suscitar discussões.
- ▶ Estou à disposição para esclarecer e debater:
 - ▶ Agora e continuamente através da rede social:
 - ▶ Os endereços estão a seguir

Inteligência Estratégica- Jorge Hori

35

AGENDA - Apresentação
10/09/2015

- ▶ E-mail
 - ▶ huri@macbbs.com.br
- ▶ Blog
 - ▶ <https://iejorgehori.blogspot.com>
- ▶ Facebook:
 - ▶ Perfil individual: inteligência estratégica- Jorge Hori;
 - ▶ Grupos:
 - ▶ Inteligência estratégica – Jorge Hori;
 - ▶ Pensar e construir o futuro do Brasil;
 - ▶ Economia.

A large, solid orange triangle pointing downwards, centered in the upper half of the image.

Muito obrigado

AGENDA